

## LUTA DOS BANCÁRIOS INJETA

# R\$ 10,5 BI NA ECONOMIA

**Acordo de dois anos conquistado na Campanha Nacional de 2018 garantiu reajuste de 5% no ano passado e de 4,31% em 2019**

Conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2018, que fechou acordo de dois anos, o reajuste da categoria aplicado este ano, de 4,31% nos salários, vales e PLR, injetará na economia cerca de R\$ 10,549 bilhões entre 1º de setembro de 2019 (data base da categoria) a 31 de agosto de 2020, valorização positiva de 6,3%.

Somente em setembro, com a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), serão injetados R\$ 3,488 bilhões na economia.

“O grande impacto econômico positivo dos reajustes conquistados com o acordo de dois anos, de 5% em 2018 e de 4,31% em 2019, mostram mais uma vez que a estratégia de negociação e mobilização adotada foi acertada, uma vez que garantiu aumento real nos dois anos e também assegurou todos os direitos previstos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Isso em uma conjuntura política e econômica adversa, após a aprovação

da reforma trabalhista que retirou direitos. São poucas as categorias que conquistaram aumento real em 2018 e 2019. No caso de estatais, como BB e Caixa, o reajuste padrão proposto pelo governo é de apenas 70% da inflação”, destaca a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Se analisado apenas o impacto do reajuste de 2019 nos salários dos bancários, o montante chega a R\$ 2,249 bilhões.

“Se não fosse pela gestão dos bancos, que mesmo com lucros recordes cortaram 3.057 postos de trabalho, o impacto positivo do reajuste salarial seria pelo menos 10% maior. Ao contrário do que defende o atual governo, que insiste em dizer que o trabalhador terá de escolher entre direitos ou emprego, atacando nossas conquistas e aposentadoria, o resultado da mobilização da nossa categoria prova que quando o trabalhador é respeitado e valorizado a economia ganha e mais empregos podem ser gerados”, conclui Ivone.

### PLR

Os bancos já estão creditando a primeira parcela da PLR. O Bradesco, a pedido do Sindicato, antecipou e pagou na segunda 16. O Itaú pagará PLR e PCR no dia 20, e antecipará a 13ª cesta-alimentação para o dia 25 de outubro. O Safra pagará a PLR no dia 20, com 20% de acréscimo no adicional. E o Santander pagará PLR e programa próprio de resultados no dia 30. O Sindicato disponibilizou um simulador para que os trabalhadores de bancos privados calculem quanto receberão (valor bruto) de PLR, vá no [bit.ly/SimulaPLR](http://bit.ly/SimulaPLR).

Caixa e BB têm acordos específicos que garantem regras próprias de PLR. A Caixa antecipou e pagou a PLR no dia 3 de setembro; e o BB também antecipou e pagou no dia 30 de agosto. ✨



## AO LEITOR

## Conquistas

Apesar da crise econômica, a categoria bancária conquistou aumento real este ano. A Campanha Nacional Unificada 2018 conquistou para 2019 reajuste de 4,31% - reposição total da inflação (INPC) mais aumento real de 1% - mais a manutenção de todos os direitos históricos da CCT, além de novas conquistas. Com esse índice, a categoria teve aumento real acumulado entre 2004 e 2019 de 23,5% nos salários e 44,7% no piso.

O reajuste nos salários da categoria bancária representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 2,249 bilhões na economia. Em âmbito nacional, a PLR conquistada pelos bancários injetará por volta de R\$ 7,952 bilhões na economia nos próximos doze meses. Já na antecipação do pagamento, o impacto na economia é de cerca de R\$ 3,488 bilhões. Além disso, o reajuste nos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária terá um impacto adicional de R\$ 346,8 milhões em um ano. Somando o reajuste nos salários, vales e a PLR total, o impacto da campanha salarial dos bancários 2019 será de cerca de R\$ 10,549 bilhões.

Os bancários já são uma referência de conquista de direitos para todos os trabalhadores.



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Censura a trajes de funcionárias

**Direção proíbe uso de short, saia curta e chinelo para as bancárias que forem participar do programa de certificação de conhecimentos**

Entre 30 de setembro e 29 de novembro, o Banco do Brasil vai promover as provas do 25º “programa de certificação de conhecimentos” de parte de seus funcionários.

Neste ano, a direção do banco impôs uma condição retrógrada: “não será permitido o acesso de ‘short, saia curta e chinelo’”. A informação foi veiculada pelo jornalista Lauro Jardim, no jornal *O Globo*.

“Censurar e constranger as mulheres tem sido rotina nes-

sa nova gestão indicada por Bolsonaro para o banco e no país. As bancárias não são propriedade de parte do banco, elas devem usar o que quiser, são donas do seu corpo e da sua história”, afirma Fernanda Lopes, dirigente sindical e representante da Contraf-CUT na Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

Essa não é a primeira vez que o Banco do Brasil se vê envolto na onda conservadora que atinge o país. O atual

presidente do banco, Rubem Novaes, tinha o costume de publicar em suas redes sociais conteúdo com teor machista, sexista e misógino.

Em abril, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) censurou campanha publicitária do banco representada por atores negros, brancos e uma transexual.

“O banco deveria estar preocupado em garantir melhores condições de trabalho. Esse tipo de censura colabora apenas com o machismo e com o constrangimento das trabalhadoras. Mais uma vez o BB envergonha as mulheres”, acrescenta Fernanda, lembrando que o banco sempre se des-



tacou em políticas de gênero, inclusive com programas premiados pela ONU. ✚

## CAIXA FEDERAL

## Defesa do Saúde Caixa para todos

**Mesmo proibidos pelo banco, dirigentes alertaram aos novos empregados sobre os ataques contra o plano**

A proibição pela direção da Caixa de participar da integração não impediu o diálogo do Sindicato e da Apcef/SP com mais um grupo de novos empregados aprovados no concurso de 2014. Integração é uma espécie de cerimônia de boas vidas dos novos trabalhadores e a apresentação da atuação das entidades representativas era uma tradição que foi eliminada pela atual gestão do banco.

Os dirigentes enfatizaram os ataques ao direito à saúde com o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos; as investidas contra os planos de autogestão, sob ameaça devido



▶ Dirigentes tiveram de se apresentar do lado de fora da Gipes

à CGPAR 23, e pelo estatuto da Caixa, que impõe limites de custeio do Saúde Caixa pelo banco.

Além disso, a Caixa não estenderá a cobertura do Saúde Caixa para os novos empregados do banco público. A Gipes São Paulo enviou aos empregados que estavam sendo chamados um aviso de que não teriam plano de saúde.

“Discutimos a importância do cumprimento da cláusula 33 do Acordo Coletivo de Trabalho, que

determina o direito à saúde para todos os empregados. Lembramos que todos os direitos são conquistas da categoria bancária e nenhum deles foi dado de mão beijada pelo banco, e reforçamos que só a mobilização e a organização da categoria é capaz de garantir a manutenção e ampliação desses direitos”, afirma Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa). ✚

bit.ly/saude-caixa-para-todos

## ATO REFORÇA IMPORTÂNCIA DO FGTS

Na sexta-feira 13, aniversário do FGTS e data de início da liberação dos saques do fundo, empregados da Caixa protestaram em todo o país em defesa do banco público, contra o desmonte e por direitos. Em São Paulo, o Sindicato esteve em sete agências ligadas à SR Pinheiros e Ipiranga para conversar com funcionários e clientes, além de realizar a distribuição de material informativo. Em seguida, foram às superintendências que estão com fechamento indicado para o final do mês. A atividade se encerrou na unidade São Joaquim.



SANTANDER

# Banco é condenado por metas abusivas

**Juiz estabeleceu indenização de R\$ 274 milhões por conta de metas abusivas e, em outra ação, multa de R\$ 1 milhão por assédio moral**

O Santander foi condenado a pagar indenização de R\$ 274 milhões por dano moral coletivo por conta das metas abusivas, que aumentaram o índice de adoecimento mental do bancário. Em outra ação, o banco foi multado em R\$ 1 milhão por assédio moral. As duas sentenças foram do juiz Gustavo Carvalho Chehab, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília.

“Considerando a jornada de 8h, ter-se-ia que, em média, a cada 2h48 um empregado do réu desenvolveu

doença ocupacional mental”, destaca Chehab.

De 2012 a 2016, 6.763 bancários receberam auxílio-doença do INSS. Desse total, 1.784 são ou foram empregados do Santander, o que significa 26,38%.

O magistrado destaca que o banco figura entre as empresas que mais geram adoecimentos mentais no Brasil e explica que “se o réu fosse posicionado na relação de maiores incidências de transtornos mentais ocupacionais, estaria ocupando a sétima posição, a

frente de atividades econômicas inteiras como hipermercados e telemarketing”.

Entre as obrigações impostas na sentença está a proibição de submissão de trabalhadores a metas abusivas e necessidade de que as metas sejam objeto de negociação coletiva.

Além das metas abusivas, o Santander foi condenado também, em outra ação, por assédio moral. A sentença obriga o banco a não permitir, tolerar ou praticar, por seus gestores e prepostos, práticas que configurem assédio



moral como humilhações, xingamentos, ameaças de demissões, constrangimentos,

coação, agressão, perseguição, entre outras. ✦

[bit.ly/CondensaSantander](https://bit.ly/CondensaSantander)

BRADESCO

## Acordos específicos renovados

**Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico tiveram acordos estendidos por dois anos**

Bancários aprovaram em assembleia, na terça 10, a renovação pelos próximos dois anos dos acordos específicos do Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico.

Os bancários do Bradesco Financiamentos tiveram reajustado o adicional por sábado, domingo e feriado trabalhados, de R\$ 53,45 para R\$ 57,67.



Já para o Telebanco a novidade foi a unificação do mesmo adicional, R\$ 71,14, para todo o Brasil, equivalente ao que era pago aos funcionários do HSBC de Curitiba. Além disso, o valor será reajustado na data-base da categoria, pelos mesmos índices da CCT.

“Os acordos são exemplos de como a mobilização e a organização dos trabalhadores junto ao Sindicato garantem melhores condições de trabalho e novas conquistas”, diz a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. ✦

[bit.ly/AcordoBra](https://bit.ly/AcordoBra)

ITAÚ

## Assédio: gerente regional impõe gestão do terror

Uma gestora está tocando o terror em agências de São Paulo com assédio moral, metas abusivas e uso de telefone particular para trabalho.

Segundo relato de bancário, a vida virou um inferno depois da chegada da nova Gerente Regional de Agências (GRA) da região 51 (Centro). Os bancários foram obrigados a responder mensagens no WhatsApp em seus telefones pessoais, fora de expediente, e enviar prints para provar que estão trabalhando. “Ela tem espalhado para outros bancários que tem carta branca para demitir quem quiser, e que já teria feito isso, deixando todo mundo apavorado.”

O Sindicato procurou o banco, que constatou a procedência da denúncia. A gestora foi advertida e orientada a desculpar-se. Ela também passaria por requalificação. Mas, pouco tempo depois, o assédio e abusos continuaram.

“O banco precisa resolver o problema. Caso contrário, o Sindicato fará atividades contra os abusos e a convivência do Itaú”, diz a dirigente sindical e funcionária do Itaú, Valeska Pincovai. ✦



### TIRE TODAS AS SUAS DÚVIDAS SOBRE O PDV

Os bancários do Bradesco poderão tirar todas as suas dúvidas sobre o Plano de Demissão Voluntária promovido pelo banco. O Sindicato realizará dois encontros para este fim. Em São Paulo, a reunião será no dia 24 de setem-

bro, às 19h, no auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Já em Osasco, o encontro acontecerá no dia 26 de setembro, às 19h, na regional Osasco do Sindicato (Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro).

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
18°C 34°C	17°C 35°C	17°C 30°C	16°C 23°C	16°C 22°C

**PROGRAME-SE**

**FÓRUM SOCIOAMBIENTAL**

Será na Alesp (Plenário José Bonifácio), na quinta-feira 19, às 9h, a audiência pública Luta Popular e Meio Ambiente. O objetivo é discutir formas alternativas ao modelo econômico ecologicamente devastador. Participarão a chef e ativista Bela Gil; a codeputada estadual indígena Chirley Pankará; Gilmar Mauro, do MST; Ivanete Araújo, liderança da Frente de Luta por Moradia; Sabrina Fernandes, socióloga do canal Tese Onze; e o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP). Às 17h, ocorre a primeira plenária do Comitê Pró Fórum Socioambiental na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Na sexta 20, ocorrerão atividades em todo o país em defesa de direitos sociais e trabalhistas, da soberania nacional e do meio ambiente. Em São Paulo, a concentração será às 16h, em frente ao Masp.



O Sindicato realiza até 20 de setembro, das 9h às 19h, a Feira Cultural das Nações. O evento é gratuito e reúne cultura, arte e gastronomia de países como Peru, Angola, Senegal, Nigéria e Costa do Marfim. A feira faz possui estandes com doces, bijuterias, tecidos e muito mais. Na sexta 20, última dia, haverá ainda a tradicional feira de produtos orgânicos. O evento ocorre na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), no ed. Martinelli.



**KUNG FU**

O Sindicato, em parceria com o Sistema 21, está com inscrições abertas para quem quiser aprender Kung Fu. Para se inscrever, basta mandar e-mail para [conveniokungfusindicato@gmail.com](mailto:conveniokungfusindicato@gmail.com) ou mensagem via WhatsApp para (11) 97645-5773. Público em geral paga mensalidade de R\$ 200, sócios e dependentes R\$ 150 por mês. Não há matrícula e nem exigência de uniforme. Benefícios em [bit.ly/MulheresKungFu](http://bit.ly/MulheresKungFu).

**ATENÇÃO BANCÁRIO**

# Responda ao Censo da Diversidade

**Questionário já está disponível. Este ano, bancários também podem ser agentes da diversidade**

Já está disponível no site da Fenaban ([entre no diversidade.febraban.org.br](http://entre.no.diversidade.febraban.org.br)) o questionário do 3º Censo da Diversidade, que traçará um perfil da categoria por gênero, raça, orientação sexual e PCDs (pessoas com deficiência). “A partir desse perfil, o movimento sindical bancário poderá reivindicar dos bancos ações efetivas para uma gestão mais inclusiva e justa, com oportunidades iguais para todos. Por isso é extremamente importante que bancárias e bancários entrem no site da Fenaban e respondam o questionário”, destaca a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

O Censo é uma conquista das campanhas dos bancários. O primeiro foi realizado em 2009 e o segundo em 2014. “Nos últimos censos ficou comprovada a desigualdade nos bancos: as mulheres, apesar de maioria da categoria e terem nível de escolaridade maior, ainda são minoria nos cargos de direção e recebem menos que os homens. Os negros e negras ainda são uma pequena minoria no setor bancário, assim como os PCDs. Precisamos mudar esse quadro, mas para isso, precisamos que todos respondam ao Censo. É rápido e fácil, e vai nos ajudar a cobrar que o setor bancário seja mais justo e inclusivo”, reforça Neiva.

**Agentes da diversidade**

Este ano o Censo terá um diferencial: bancárias e bancários poderão atuar como agentes da diversidade no ambiente de trabalho e na sociedade.

“O Censo deste ano será mais que um levantamento, será também um processo transformador. Como agentes da diversidade, bancárias e bancários promoverão o respeito e o debate sobre questões fundamentais para um mundo melhor, que é o caso do respeito às diferenças, da promoção de uma cultura de não violência, de combate ao machismo, à LGBT fobia, ao racismo e ao preconceito contra pessoas com deficiência”, explica a dirigente. ✨

[bit.ly/censodiv](http://bit.ly/censodiv)



**SEJA A**  
**TRANSFORMAÇÃO**  
QUE VOCÊ QUER VER NO MUNDO

